

## **SUS na escola: a importância do projeto de extensão em uma liga acadêmica**

Palavras-chave: Educação em Saúde, Ensino, Sistemas de Saúde

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde compreende um processo político pedagógico que visa a qualificação tanto de profissionais de saúde, quanto de usuários ou civis para que ajam de maneira consciente diante das ações diárias, propondo ou opinando nas escolhas de saúde para o coletivo e para si (MACHADO et al., 2007). As ligas acadêmicas são organizações estudantis sem fins lucrativos que visam a criação de material científico, cultural, social ou atividades didáticas, que devem seguir os pilares de ensino, pesquisa e extensão. A ligas acadêmicas abrangem várias áreas, principalmente, a da saúde, e os temas das ligas, em geral, são propostos pelos próprios acadêmicos, que buscam aprendizado e desenvolvimento, sempre com a orientação de um docente. (MANUEL et al., 2011). Os projetos de extensão, constitui um dos pilares do tripé de uma liga acadêmica, buscam expandir a atividade do âmbito universitário para além das salas de aula. A extensão é aplicação prática do conhecimento produzido pelo ensino e a pesquisa e está diretamente vinculada ao diálogo com a comunidade e responsabiliza-se de interligar as atividades à realidade, promovendo reflexão e transformação social (BRÊTAS et al., 2007). A Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde (LAAIS), em sua proposta busca abordar e produzir conhecimento relacionado à saúde coletiva e o funcionamento do Sistema único de Saúde (SUS). O projeto de extensão SUS na escola objetiva fazer uma interlocução entre os estudantes da graduação e a comunidade escolar na difusão do conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde. Foi desenvolvido para dialogar com estudantes do ensino médio da cidade de Manaus sobre as temáticas, programas e legislação que estão na construção e operacionalização do SUS. O projeto está diretamente vinculado à intensão de despertar o interesse para o conhecimento e defesa dos princípios e diretrizes do SUS. Desta forma dois eixos são considerados, o primeiro relacionado à formação dos profissionais nas diversas áreas do conhecimento e o segundo levar a informação e a comunicação em saúde para um público específico, no caso os adolescentes do ensino médio. **OBJETIVOS:** Dialogar com a comunidade escolar sobre o SUS,

para divulgar e ampliar o conhecimento sobre seus princípios, diretrizes, programas, financiamento e participação social **MÉTODOS:** Foram utilizadas metodologias ativas como rodas de conversas, debates, caixas com perguntas e respostas, dinâmicas que possibilitaram a participação conjunta entre os estudantes e estabelecer vínculos possíveis para o acesso e aprendizado interpessoal, além da apreensão do conteúdo trabalhado em cada temática. Um espaço de plena integração e troca de vivências e experiências entre os diferentes atores do processo ensino e aprendizagem mediados por um projeto de extensão vinculado a uma Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde. As temáticas e metodologias foram previamente elaboradas pelos

30 de setembro a 02 de outubro de  
2020

Porto Velho - RO

ligantes durante as Reuniões de Extensão baseadas nos conteúdos estudados durante as Reuniões de Ensino. Os ligantes e a diretoria da LAAIS listaram as possíveis escolas e realizaram o contato para agendamento de uma reunião de apresentação com os coordenadores e ou pedagogos. Por fim as escolas foram previamente visitadas por membros da diretoria para apresentação do planejamento e desenvolvimento do projeto. Com a confirmação da escola em receber as atividades na formação de seus alunos, foi proposto um planejamento específico para cada instituição, considerando datas, horários, quantidade de turmas e estudantes, disponibilizados pelos coordenadores, bem como, faixa etária e materiais necessários para realização das metodologias previstas para cada encontro ou temática. Os encontros com os estudantes foram mediados pelos ligantes, e em cada um foi trabalhada uma temática. Os temas trabalhados foram: O que é o SUS?; Lei 8.080 – Lei Orgânica do SUS; Lei 8.142 e a Participação Social; Os níveis de atenção: Primária, Secundária e Terciária; Unidades de Atendimento à Saúde; O que é Programa de Saúde da Família e quais profissionais atuantes?; Determinantes Sociais do Processo Saúde- Doença; O que foi o Pacto pela Saúde?; Políticas de Saúde e Saúde de Minorias; Controle Social e Feedback dos alunos. Uma das atividades destaque do projeto foi a construção da “Mandala do SUS” que consistiu em utilizar um barbante como material e em seguida os estudantes da escola e os ligantes moderadores deveriam se sentar em círculo. Um ligante moderador tomava a iniciativa e segurando o barbante relatava algo que aprendeu durante a participação no projeto e atividades. Após o seu relato ele deveria escolher uma outra pessoa da

roda e assim em diante, de forma que no final todos da roda tivessem falado sobre os seus aprendizados a respeito do tema, pontos positivos e pontos negativos e como o projeto influenciou na sua formação como cidadão e usuário do SUS. Considerando esse processo, as escolas contempladas pelo projeto de extensão no último ciclo foram duas escolas estaduais localizadas no município de Manaus - AM. **RESULTADOS:** As ações cujo objetivo foi disseminar conhecimento teórico-práticos referente ao SUS e sua rede, por meio de conversas, oficinas e espaços culturais sobre a saúde, entre os acadêmicos da Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde – LAAIS e os estudantes das respectivas escolas, pode-se concluir que as interações e atividades realizadas, foram de extrema importância para o alcance do objetivo proposto, pois contribuíram para formação cidadã e aprendizado sobre o SUS. A cada mês, foi elaborado um relatório de atividade para o acompanhamento adequado das atividades, descrevendo as vivências e interações feitas na escola. A experiência foi significativa, uma vez que, possibilitou o exercício do pensamento crítico sobre a temática em discussão, o aprofundamento da discussão na formação em saúde por meio de um projeto de extensão desenvolvido em uma liga acadêmica que reúne estudantes de diferentes áreas de universidades públicas e privadas do município de Manaus. O uso das diversas metodologias e de materiais lúdicos possibilitou abordar as temáticas de maneira a estimular a participação de todos e todas. Levar o projeto para escolas de ensino médio também se constituiu em um desafio para os estudantes da graduação. Foi necessário sair da zona de conforto e produzir conhecimento e materiais que fossem compreensíveis e que pudessem ser apreendidos pelos participantes. As atividades geraram relatos e registros que oportunizam uma construção permanente de estratégias e ferramentas passíveis de serem replicadas e discutidas com outros grupos e estudantes de outras escolas. Há uma preocupação em revisar e visitar os conteúdos produzidos para sejam atualizados a cada edição do projeto. Para os integrantes da LAAIS, o aprendizado foi expresso nas conversas e reuniões semanais da liga. Foi imprescindível o trabalho de elaboração realizado nas reuniões de equipe, no cotidiano dos encontros, pois são dispositivos necessários para a estruturação, organização, informação, estabelecimento

30 de setembro a 02 de outubro de  
2020

Porto Velho - RO

de diretrizes e espaço de tomada de decisões (GRANDO; DALL'AGNOL, 2010). E

no que se trata dos impactos na comunidade trabalhada, houve o estímulo do senso crítico dos estudantes, ampliação do conhecimento sobre o SUS e o reconhecimento da importância da informação para o exercício da cidadania e para a promoção de saúde nas suas comunidades. **CONCLUSÕES:** um projeto de extensão pode se constituir um elo de ligação entre a universidade e a comunidade, pois cria possibilidades de difusão do conhecimento científico e formação implicada com o exercício da cidadania e apreensão de conceitos poucas vezes trabalhados em nível de ensino médio. Por outro lado, estabelece as estratégias para que a universidade exerça uma de suas funções, que é a disseminação do conhecimento produzido. O desenvolvimento das habilidades necessárias para a realização das ações conduziram a oportunidade de participação ativa do acadêmico no processo de ensino e aprendizagem, promovendo senso e pensamento crítico sobre como se apropria dos conteúdos apresentados durante a sua formação e como é possível leva-lo a um público específico. Também cria trilhas de aprendizagem que marcam as suas próprias transformações na integração e relação com o outro tendo como fio norteador o conhecimento em saúde. Um conhecimento que se torna mais acessível, palpável, possível e mobilizador de potências e transformação social. Ao conhecer a realidade é possível atuar sobre ela e ativar todas as possibilidades de acesso e trocas de saberes e aprendizagens sobre as temáticas vinculadas e articuladas pelo SUS. Se há uma mobilização do sujeito no protagonismo de seu aprendizado, também é mobilizadora a sua disposição de compartilhar o apreendido com os demais do seu convívio. É com esta finalidade que o projeto se constituiu levar aos estudantes o conhecimento sobre o SUS. A cada edição novos aprendizados são incorporados, assim como se renovam os grupos de ligantes e escolas a que ele chega. No entanto é na experiência das vivências do projeto que ficam registradas e inscritas as marcas da convivência e trocas realizadas no seu desenvolvimento. O projeto de extensão da LAAIS tem se constituído em diferencial na formação de estudantes de ensino médio do município de Manaus, mas para além disso tem possibilitado a reflexão e a formação de profissionais de nível superior mais comprometidos e implicados com o exercício da cidadania e compromisso social.

**Agradecimentos** A todos os ligantes da Liga Acadêmica de Atenção Integral a Saúde que se dispuseram a levar conhecimentos sobre o SUS às escolas.

## **Referências**

CARVALHO, F. F. B. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas.

**Physis**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1207-1227, Dez. 2015. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312015000401207&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312015000401207&lng=en&nrm=iso). Acesso em 14 Set. 2020.

BRETAS, J. R. S.; PEREIRA, S. R.. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 367-380, Julho 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462007000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462007000200008&lng=en&nrm=iso). Acesso em 14 Set. 2020.

GRANDO, M. K.; DALL'AGNOL, Clarice Maria. Desafios do processo grupal em reuniões de equipe da estratégia saúde da família. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 504-510, Set. 2010. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452010000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452010000300011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 14 Set. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452010000300011>.

30 de setembro a 02 de outubro de  
2020

Porto Velho - RO

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 335- 342, Abr. 2007. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232007000200009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200009&lng=en&nrm=iso). Acesso em 14 Set. 2020.

PÊGO-FERNANDES P. M., MARIANI A.W. O ensino médico além da graduação: iniciação científica. **Diagn Tratamento**. **Diagn Tratamento**. 2011. v. 16. n. 2, p 50-51. Disponível em <http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2011/v16n2/a2048.pdf>. Acesso em 14 Set. 2020.

30 de setembro a 02 de outubro de  
2020

Porto Velho - RO